

**GRUPO DE INVESTIGAÇÃO POÉTICAS EM LÍNGUA PORTUGUESA (PLP)**

**SEMINÁRIO**

(No âmbito do projeto de investigação “Reescrever o séc. XVI”)

*“As cartas em prosa de Camões e a questão do baixo amor”*

**SEMINÁRIO ONLINE**

**DATA:** 14/maio/2020, 15h-17h

**DADOS DE ACESSO:**

O seminário decorre na plataforma *zoom-colibri*, sendo necessário inscrever-se antecipadamente através deste link:

[https://videoconf-colibri.zoom.us/meeting/register/tJUtc-itpJlrE9DsSVdjc81oqlc97\\_DrHcy6](https://videoconf-colibri.zoom.us/meeting/register/tJUtc-itpJlrE9DsSVdjc81oqlc97_DrHcy6)

Após a inscrição, receberá um e-mail de confirmação contendo os dados de acesso.

Prazo para inscrição: 14 de maio, 12h.

Contacto: [micaelar@ilch.uminho.pt](mailto:micaelar@ilch.uminho.pt) / [dircehum@ilch.uminho.pt](mailto:dircehum@ilch.uminho.pt)

**RESUMO:**

Há quatro cartas em prosa que a crítica reconhece como tendo sido escritas por Camões e uma quinta que a tradição crítica lhe tem também atribuído, embora não os seus editores. O erotismo baixo das cartas, e sobretudo o da quinta carta inédita, não é bem aceite pelos críticos que insistem em ler o discurso epistolar exclusivamente na clave biografista. Entretanto, é possível, a partir de uma interpretação histórico-cultural, reler a alegada pornografia camoniana como discurso político. Neste seminário discutir-se-ão tais possibilidades e defender-se-á a proposta de proceder à edição da quinta carta em prosa juntamente às outras quatro, a partir de um estudo deste género epistolar nos códices manuscritos da BNP.

**NOTA BIOGRÁFICA:**

Marcia Arruda Franco fez pós-doutorado na Universidade de Lisboa (2001-2003), na UFRJ (2014) e agora (2020) na Sorbonne Nouvelle, Paris 3. Em agosto de 2003 tornou-se Professora Doutora da Universidade de São Paulo, onde defendeu tese de livre-docência em 2017. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: Sá de Miranda, releitura, intertextualidade, Camões, Garcia de Orta, Renascimento português e modernidade, sobre os quais publicou livros de ensaios em Portugal, com apoio de

agências de fomento do governo português, como a FCT, o CIEC e o IPLB. É membro colaborador do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra (CIEC) desde 2005. Integra a equipe do projeto de excelência subsidiado pelo MINECO, Espanha, sediado no Departamento de Filologia portuguesa da Universidade de Salamanca, Biblioteca virtual de la épica burlesca portuguesa, com o projeto “O Reino da Estupidez na BBM: indagações a respeito de sua autoria e classificação como obra brasileira”. Coordena e integra a equipe USP do projeto “Iniciativas de Parceria Estratégica USP-UMINHO, Edital Conjunto de Apoio à Pesquisa”, AUCANI, com o projeto "Reescrever o século XVI" - Projeto multidisciplinar (Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, História Literária, História Cultural), ao lado de Micaela Ramon, Sérgio Sousa, Vagner Camilo e Carlos Mendes de Sousa. Integra a Equipe organizadora, desde a sua primeira edição na USP, em 2016, da série de edições do Colóquio Internacional Interloquções Poéticas Brasil-Portugal, com Vagner Camilo (USP) e Maria Aparecida Ribeiro (CLP/FLUC).